

## LOCAL

# Lojas São históricas,

Lisboa está finalmente a tentar proteger o seu comércio mais emblemático. O desafio, explicam os *designers* do projecto lisboeta, é que as lojas não parem no tempo e sejam relevantes na actualidade

### Comércio

João Pedro Pincha

Certo dia, ainda o trabalho estava a meio, Frederico Duarte e os colegas chegaram ao pé dos técnicos da Câmara Municipal de Lisboa e falaram na possibilidade de certo espaço comercial entrar para a lista de Lojas com História. A reacção dos interlocutores foi de algum espanto. “Mas só tem 18 anos”, disseram-lhes. “E então?”

Aquele espaço acabou por não entrar no primeiro lote de 81 lojas a que foi atribuída a distinção, mas Frederico Duarte, Álbio Nascimento, Isabel Lopes de Castro e Guilherme Sousa deixaram uma posição vinca-

da. Quem disse que só as lojas velhas podem ser consideradas históricas? Foi este o pensamento que norteou o trabalho do grupo de *designers* ligado à Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, a quem a autarquia encomendou a definição de critérios para a escolha das lojas.

“Antes de começar a fazer pesquisa não tínhamos ideia nenhuma de como se definiam esses critérios”, diz Álbio Nascimento, que mais à frente na conversa reforçará que a equipa estava “completamente no vazio”. Então porque foram escolhidos para a missão? Frederico Duarte acredita que isso se deveu muito a Graça Fonseca, vereadora da Economia até Novembro de 2015 (altura em que foi para o Governo),

que terá percebido que não se podia abordar as Lojas com História com uma perspectiva meramente patrimonial e que descobriu no design uma “abordagem multidisciplinar”. Isabel Lopes de Castro concretiza: “Havia uma grande tónica no património edificado. O design serviu para trazer outros aspectos fundamentais, como o mobiliário e o desenho de produto”.

Se por um lado decidiram, desde o início, “encontrar um modelo em que a idade não fosse um critério de exclusão”, como explica Álbio, também se viram confrontados com a “urgência” de definir regras. “Enquanto estávamos a fazer este trabalho, já havia lojas a fechar”, diz Frederico, o que irremediavelmente

**“Havia uma grande tónica no património edificado. O design serviu para trazer outros aspectos fundamentais, como o mobiliário e o desenho de produto”**

Isabel Lopes de Castro  
Designer

obrigou a que tivessem de escolher a antiguidade como primeiro critério.

Mas isso foi apenas o ponto de partida. Neste momento, em que a plataforma das Lojas com História já aceita candidaturas espontâneas, estão definidos quase vinte critérios, enquadrados em três grandes capítulos: a actividade, o património material e o património cultural e histórico – que é sobretudo imaterial e que contribuiu para a criação de um “imaginário” em redor de certas lojas ou zonas. Guilherme Sousa destaca, por exemplo, a Pérola de São Mamede, uma das últimas mercearias daquele bairro. Sim, tem os armários originais em madeira, o balcão em mármore, os preços escritos à mão e aquele caos organizado de produtos amontoados que lhe dá o atestado de antiguidade. Mas, também por ser uma das últimas do género numa zona da cidade que está na moda e crescentemente ocupada por novos espaços comerciais, cumpre “um papel social importantíssimo” que importava relevar.

### Pescadinha de rabo na boca

Até porque, esclarece Isabel, “não nos interessa nada museificar estas lojas”. O grande objectivo, dizem os membros da equipa, é que todos estes sítios sejam descobertos ou redescobertos não só porque têm um ar *very typical*, mas sobretudo porque são... lojas. Que vendem... produtos. “Houve uma grande negligência destes negócios”, diz Álbio. A típica pescadinha de rabo na boca. Pelo aparecimento de mais e melhor oferta, “os lisboetas viraram as costas” a este comércio tradicional nas últimas décadas. Em consequência disso, muitos empresários deixaram de investir. E aí os lisboetas deixaram mesmo de aparecer. Hoje há lojas que funcionam sem motivo aparente, uma vez que se passam dias inteiros sem que entre um único cliente, mas não é a catúrice de quem mantém a porta aberta que o programa quer premiar. O Lojas com História é “uma oportunidade de voltar a valorizar estes negócios sem nostalgia”, explica Álbio.

Isso faz-se com base no que eles



O projecto Lojas com História é de um grupo de *designers* ligado à Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

# mas não são museus

podem oferecer à cidade, mesmo que por vezes isso não seja imediatamente evidente ou não haja um produto que se destaque. As tabacarias, como a Martins e a Mónaco incluídas na lista, são para o dia-a-dia, locais onde se pode comprar o jornal diário, o maço de cigarros ou a lotaria. Os cafés e pastelarias, como A Brasileira, o Galeto, o Nicola, a Mexicana ou a Bénard, podem ser frequentados diariamente ou quando apeteça mesmo aquele *croissant* ou uma bica bem tirada. Outras lojas, como a sementeira Soares e Rebelo, a Primeira Casa das Bandeiras, a Luvária Ulisses, a Chapelaria Azevedo Rua ou a Casa das Velas do Loreto, serão mais para ocasiões especiais. Seja qual for o caso, o importante é

que as pessoas saibam que elas existem. "Há um espectro muito grande do público-alvo destas lojas", diz Guilherme.

O desafio é, também e acima de tudo, para os lojistas. "Um bocado por saturação, as pessoas tendem a valorizar o que é particular e há um olhar novo para o que é idêntico e característico", afirma Isabel. Ora, por vezes, é preciso "ajudar os empresários a reconhecer o que têm", acrescenta. Quem disse que, só porque é mais recente, um toldo de plástico atrai mais clientela? Por que motivo se deitam fora os velhinhos cartões de visita com letra gótica? "Muitos destes critérios servem como incentivo", diz Álbio, que tem a esperança de que a ficha de can-



Enquanto decorria o projecto havia lojas a fechar

didatura funcione quase como "um processo de revisão da loja".

Trata-se, no fundo, de pôr os lojistas a pensar "eu até posso fazer isto". Uma semente que começou a ser largada logo nos trabalhos preparatórios do programa. Na fase de levantamento, esta equipa calcorreou as ruas de Lisboa em busca de potenciais lojas históricas. Foi mais do que "uma fiscalização de património", nas palavras de Guilherme, ou "uma recolha insensível de dados", como diz Álbio. Foram, isso sim, longas interações com resultados práticos. "No fim de uma conversa de duas horas, era o próprio lojista que dizia 'Então mas vocês não me podem ajudar? Tenho aqui uma ideia...'"

Ideias que não são necessaria-

mente uma adaptação radical a um certo conceito de "moderno" nem um abrupto regresso ao passado. "Há um grande risco de pensar que antigamente é que era bom", alerta Frederico. "As Lojas com História nunca podem ser abordadas do ponto de vista da autenticidade ou da identidade", defende Guilherme, explicando que são conceitos voláteis e que seria sempre difícil (e polémico) escolher, na história de um espaço comercial, o seu momento "mais autêntico".

Com mais ou menos evoluções, estas 81 lojas são para conhecer com todas as suas virtudes e imperfeições – não é disso que é feita a História?

joao.pincha@publico.pt

P. PORTO

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

## MESTRADOS

• Bioestatística e Bioinformática Aplicadas à Saúde

• Farmácia

- Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia
- Tecnologia do Medicamento e de Produtos de Saúde

• Gestão das Organizações

- Gestão das Unidades de Saúde (parceria com a APNOR)

• Terapia Ocupacional

- Gerontologia
- Saúde Mental
- Pediatria
- Reabilitação Física

• Bioquímica em Saúde

- Bioquímica Aplicada
- Bioquímica Clínica e Metabólica
- Biotecnologia

• Fisioterapia

- Neurológica
- Desporto
- Cardiorrespiratória
- Comunidade
- Terapia Manual e Ortopédica

• Higiene e Segurança nas Organizações

INSCREVA-SE  
Candidaturas 2017/18

1ª fase - 22 de maio a 14 de julho

ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

www.ess.ipp.pt

\* Cursos / Ramos / Especializações

Instagram / Facebook /ess.ipp

E-mail: sb@cademico@ess.ipp.pt

Telefone: +351 212 081 000

Alimentaria & Horexpo LISBOA 2017  
Salão Internacional da Alimentação, Hotelaria e Tecnologia para a Indústria Alimentar

04-06 JUNHO  
FIL | PARQUE DAS NAÇÕES

www.alimentariahorexpo.fil.pt

Se é profissional do sector, não perca a oportunidade de visitar a Alimentaria & Horexpo Lisboa. Recorte e apresente este anúncio válido para 1 pessoa.

VALE 1 ENTRADA\*

\*Será solicitada a entrada da feira, documentação que ateste condição de profissional.

